

HOT TOPIC

Dietas de alimentos crus



Em foco

Embora as dietas cruas sejam populares entre alguns tutores de pets, os benefícios nutricionais desse tipo de alimento não são comprovados; além disso, a maioria desses tutores não tem consciência dos riscos que os alimentos crus podem representar à saúde de seus animais – e também das pessoas.¹

O Purina Institute fornece a ciência por trás disso para ajudá-lo(a) a tomar a iniciativa em conversas sobre nutrição.

let's
takeback
the conversation.

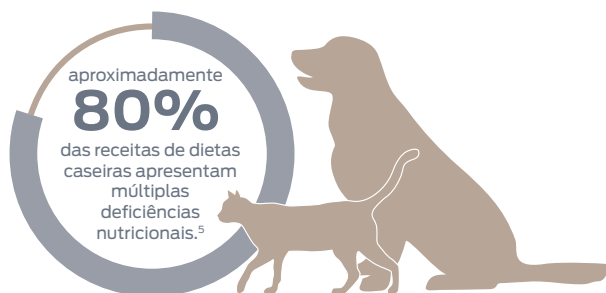
Saiba mais sobre o poder da nutrição em
www.purinainstitute.com

Quais são os benefícios nutricionais da alimentação com dietas cruas?

A ideia de que as dietas cruas mimetizam os alimentos consumidos por lobos ou gatos selvagens atrai muitos tutores de pets. Contudo, as dietas cruas podem não ser ideais para que os cães e gatos domésticos tenham uma vida longa e saudável em um ambiente doméstico.²

Embora as dietas cruas devidamente formuladas possam ser adequadas do ponto de vista nutricional, estudos consecutivos mostram que as dietas caseiras, em geral, apresentam deficiências nutricionais,³⁻⁶ que podem levar a problemas de saúde, tais como:

- Deformidades no esqueleto e no desenvolvimento em filhotes caninos.⁷
- Deficiência de taurina no músculo cardíaco (também conhecido como miocárdio) em 70% dos filhotes felinos sob dietas de carne de coelho crua.⁸
- Hipertireoidismo em cães alimentados com dietas que incluíam petisco de esôfago bovino cru (*in natura*).⁹



As carnes cruas têm alta digestibilidade, o que geralmente resulta em boa qualidade das fezes. No entanto, quando os alimentos para pet são cozidos em temperaturas apropriadas, pode-se aumentar a digestibilidade das proteínas e dos grãos, além de diminuir os riscos à saúde.^{8,10,11}

O pet parece saudável. Por que vocês enfatizam os riscos de dietas cruas?

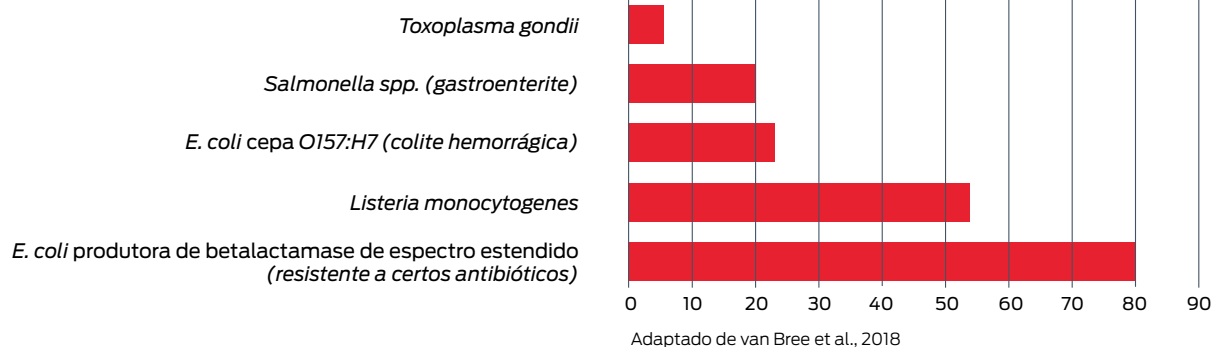
Os estudos revelam que os riscos do fornecimento de dietas cruas costumam ser gravemente subestimados.¹²

A contaminação bacteriana é mais frequentemente relacionada com dietas à base de carne crua do que com os alimentos submetidos a temperaturas adequadas,¹³⁻¹⁵ e tal contaminação é um fator de risco comprovado de liberação de patógenos pelos pets para o ambiente através das fezes.¹⁶⁻¹⁸ Esses patógenos ambientais são considerados um risco ainda maior para crianças, idosos ou pessoas imunocomprometidas.¹⁶⁻¹⁸

Os relatos clínicos de pets que adoeceram por essas bactérias rebatem a ideia de que os cães e gatos sejam naturalmente adaptados às bactérias em dietas cruas.¹⁸⁻²⁰ Essas dietas podem alterar o microbioma intestinal do pet, semelhante ao que acontece em doenças gastrointestinais.²¹

Embora um único estudo tenha sugerido a mastigação de ossos como um auxílio na remoção da placa dentária dos pets,²² inúmeros outros estudos descobriram que, quando os ossos são incluídos em dietas cruas, esses animais correm maior risco de fratura dentária, asfixia ou perfuração do trato intestinal, o que pode levar a complicações potencialmente fatais.²³⁻²⁶

% de patógenos zoonóticos encontrados em 35 dietas à base de carne crua



Referências

- Morelli, G., Bastianello, S., Catellani, P., & Ricci, R. (2019). Raw meat-based diets for dogs: survey of owners' motivations, attitudes and practices. *BMC Veterinary Research*, 15(1), 74.
- Freeman, L.M., Chandler, M.L., Hamper, B.A., & Weeth, L.P. (2013). Current knowledge about the risks and benefits of raw meat-based diets for dogs and cats. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 243, 1549-1558.
- Dillitzer, N., Becker, N., & Kienzle, E. (2011). Intake of minerals, trace elements and vitamins in bone and raw food rations in adult dogs. *British Journal of Nutrition*, 106, S53-S56.
- Freeman, L.M., & Michel, K.E. (2001). Evaluation of raw food diets for dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 218, 705.
- Stockman, J., Fascetti, A.J., Kass, P.H., & Larsen, J.A. (2013). Evaluation of recipes of home prepared maintenance diets for dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 242, 1500-1505.
- Wilson, S.A., Villaverde, C., Fascetti, A.J., & Larsen, J.A. (2019). Evaluation of the nutritional adequacy of recipes for home-prepared maintenance diets for cats. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 254(10), 1172-1179.
- Taylor, M.B., Geiger, D.A., Saker, K.E., & Larson, M.M. (2009). Diffuse osteopenia and myelopathy in a puppy fed a diet composed of an organic premix and raw ground beef. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 234, 1041-1048.
- Hamper, B.A., Bartges, J.W., & Kirk, C.A. (2017). Evaluation of two raw diets vs a commercial cooked diet on feline growth. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 19(4), 424-434.
- Köhler, B., Stengel, C., & Neiger, R. (2012). Dietary hyperthyroidism in dogs. *Journal of Small Animal Practice*, 53, 182-184.
- Kerr, K.R., Vester Boler, B.M., Morris, C.L., Liu, K.J., & Swanson, K.S. (2012). Apparent total tract energy and macronutrient digestibility and fecal fermentative end-product concentrations of domestic cats fed extruded, raw beef-based, and cooked beef-based diets. *Journal of Animal Science*, 90(2), 515-522.
- Santé-Lhoutellier, V., Astruc, T., Marinova, P., Greve, E., & Gatellier, P. (2008). Effect of meat cooking on physicochemical state and in vitro digestibility of myofibrillar proteins. *Journal of Agriculture and Food Chemistry*, 56(4), 1488-1494.
- Connolly, K.M., Heinze, C.R., & Freeman, L.M. (2014). Feeding practices of dog breeders in the United States and Canada. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 245, 669-676.
- Hellgren, J., Hästö, L.S., Wikström, C., Fernström, L., & Hansson, I. (2019). Occurrence of *Salmonella*, *Campylobacter*, *Clostridium* and *Enterobacteriaceae* in raw meat-based diets for dogs. *Veterinary Record*, 184, 442.
- Nemser, S.M., Doran, T., Grabenstein, M., McConnell, T., McGrath, T., Pamboukian, R., Smith, A.C., Achen, M., ... Reimschuessel, R. (2014). Investigation of *Listeria*, *Salmonella*, and toxigenic *Escherichia coli* in various pet foods. *Foodborne Pathogens and Disease*, 11(9), 706-709.
- Strohmeier, R.A., Morley, P.S., Hyatt, D.R., Dargatz, D.A., Scorza, A.V., & Lappin, M.R. (2006). Evaluation of bacterial and protozoal contamination of commercially available raw meat diets for dogs. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 228(4), 537-542.
- Bojanić, K., Midwinter, A.C., Marshall, J.C., Rogers, L.E., Biggs, P.J., & Acke, E. (2017). Isolation of *Campylobacter* spp. from client-owned dogs and cats, and retail raw meat pet food in the Manawatu, New Zealand. *Zoonoses Public Health*, 64(6), 438-449.
- van Bree, F.P.J., Bokken, G.C.A.M., Mineur, R., Franssen, F., Opsteegh, M., van der Giessen, J.W.B., Lipman, L.J.A., & Overgaauw, P.A.M. (2018). Zoonotic bacteria and parasites found in raw meat-based diets for cats and dogs. *Veterinary Record*, 182, 50.
- Morley, P.S., Strohmeier, R.A., Tankson, J.D., Hyatt, D.R., Dargatz, D.A., & Fedorka-Cray, P.J. (2006). Evaluation of the association between feeding raw meat and *Salmonella enterica* infections at a greyhound breeding facility. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 228, 1524-1532.
- Stiver, S.L., Frazier, K.S., Mauel, M.J., & Styer, E.L. (2003). Septicemic salmonellosis in two cats fed a raw-meat diet. *Journal of the American Animal Hospital Association*, 39, 538-542.
- Kim, J., An, J.U., Kim, W., Lee, S., & Cho, S. (2017). Differences in the gut microbiota of dogs (*Canis lupus familiaris*) fed a natural diet or a commercial feed revealed by the Illumina MiSeq platform. *Gut Pathogens*, 9, 68.
- Schmidt, M., Unterer, S., Suchodolski, J.S., Honneffer, J.B., Guard, B.C., Lidbury, J.A., Steiner, J.M., ... Kölle, P. (2018). The fecal microbiome and metabolome differs between dogs fed Bones and Raw Food (BARF) diets and dogs fed commercial diets. *PLoS One*, 13(8):e0210279.
- Marx, F.R., Machado, G.S., Pezzali, J.G., Marcolla, C.S., Kessler, A.M., Ahlström, Ø., & Trevizan, L. (2016). Raw beef bones as chewing items to reduce dental calculus in beagle dogs. *Australian Veterinary Journal*, 94, 18-23.
- Gianella, P., Pfammatter, N.S., & Burgener, I.A. (2009). Oesophageal and gastric endoscopic foreign body removal: complications and follow-up of 102 dogs. *Journal of Small Animal Practice*, 50(12), 649-654.
- Rousseau, A., Prittie, J., Broussard, J.D., Fox, P.R., & Hoskinson, J. (2007). Incidence and characterization of esophagitis following esophageal foreign body removal in dogs: 60 cases (1999-2003). *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*, 17, 159-163.
- Thompson, H.C., Cortes, Y., Gannon, K., Bailey, D., & Freer, S. (2012). Esophageal foreign bodies in dogs: 34 cases (2004-2009). *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*, 22, 253-261.
- Van Valkenburgh, B. (1998). Incidence of tooth breakage among large, predatory mammals. *American Naturalist*, 131(2), 291-302.